



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**FLÁVIO ALUIZIO DE CARVALHO FILHO**

**LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL: uma revisão integrativa**

Recife

2024

FLÁVIO ALUIZIO DE CARVALHO FILHO

**LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL: uma revisão integrativa**

Trabalho apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia do Centro de Ciência da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco

Orientador(a): Gustavo Pina Godoy

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Carvalho Filho, Flávio Aluizio de .

Laserterapia no Tratamento do Herpes Labial: uma revisão integrativa /  
Flávio Aluizio de Carvalho Filho. - Recife, 2024.

19 : il., tab.

Orientador(a): Gustavo Pina Godoy

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Odontologia - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. laserterapia. 2. herpes labial. 3. eficácia. I. Godoy, Gustavo Pina.  
(Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

FLÁVIO ALUIZIO DE CARVALHO FILHO

**LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL: uma revisão integrativa**

Trabalho apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia do Centro de Ciência da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Gustavo Pina Godoy/  
UFPE**

---

**Elaine Judite de Amorim  
Carvalho/ UFPE**

---

**Alessandra Tavares/  
UFPE**

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao **Universo/Deus** por guiar meus passos e iluminar meu caminho ao longo deste percurso.

À minha mãe, **Luciene**, que sempre foi meu porto seguro, minha maior incentivadora e a pessoa que me mostrou o verdadeiro significado de amor incondicional. Seu apoio e sacrifícios são os alicerces sobre os quais construí meus sonhos. Mãe, cada conquista minha é também sua, pois sua dedicação e amor foram a luz que guiou meus passos.

Aos meus avós, **Maria** e **Malaquias**, cuja sabedoria e exemplo de vida deixaram marcas profundas em minha jornada. Seus valores, ensinamentos e histórias de vida inspiraram-me a persistir e acreditar que tudo é possível com dedicação e determinação. Seus sorrisos, abraços e palavras de encorajamento sempre estarão gravados em meu coração.

Agradeço ao meu orientador, **Gustavo Godoy**, por sua orientação valiosa e apoio ao longo deste processo. Sua dedicação e comprometimento foram imprescindíveis para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus primos, **Elivelton** e **Michelly**, e ao meu irmão **Rodrigo**, por seu apoio inabalável e incentivo durante toda a graduação. E, claro, a todos os familiares que estiveram ao meu lado, seja com palavras de encorajamento ou gestos de apoio. Aos meus colegas de sala, que compartilharam comigo risadas, desafios e momentos inesquecíveis. Suas amizades tornaram essa jornada ainda mais especial e significativa.

Aos amigos que conheci durante a graduação, verdadeiros companheiros de jornada, que me apoiaram nos momentos difíceis e celebraram comigo nas vitórias. Sua amizade é um tesouro que guardarei para sempre. Aos amigos do NAE e da CEU-M, que se tornaram uma família para mim. Em especial, a **Júlio**, **Eliesly**, **Otávio** e **Ewerton**, pela companhia e apoio incondicional.

Às minhas duplas de estudo, **Ewerton**, **Eliesly** e **Giseli**, pela colaboração e parceria ao longo da graduação. E aos meus melhores amigos, **Luana**, **Indielly** e **Thaís**, por estarem ao meu lado desde o início, compartilhando cada desafio e vitória comigo.

Gratidão a **Janayna** e **João** por nossa jornada juntos no curso de Ciências Biológicas. Trocar experiências e apoio mútuo foi fundamental para nossos novos caminhos. Obrigado por cada momento compartilhado!

À minha preceptora de estágio, **Edite**, que me fez evoluir como profissional e me encorajou a me tornar cada dia melhor com os pacientes.

A todos vocês, meu mais profundo agradecimento por fazerem parte desta jornada e por tornarem meus sonhos uma realidade. Que possamos continuar crescendo e compartilhando momentos felizes juntos.

Muito obrigado.

## RESUMO

O herpes labial é uma infecção viral comum, caracterizada por úlceras dolorosas nos lábios e na boca. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento do herpes labial por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “Laser Therapy” e “Herpes Labialis”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, que avaliavam a eficácia da laserterapia. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada com a escala de Melnyk e Fineout-Overholt (2015). Após a exclusão de duplicatas e estudos que não atendiam aos critérios de inclusão, 10 artigos foram selecionados para análise. Os resultados mostraram que a laserterapia pode reduzir a duração das fases prodrômica e eruptiva, além de diminuir a dor e a severidade das lesões. Conclui-se que a laserterapia é uma opção eficaz para reduzir a duração e a gravidade do herpes labial, mas estudos adicionais são necessários para confirmar esses achados e avaliar a segurança a longo prazo.

**Palavras-chave:** laserterapia; herpes labial; eficácia.

## ABSTRACT

Herpes labialis is a common viral infection characterized by painful sores on the lips and inside the mouth. This study aimed to evaluate the effectiveness of laser therapy in the treatment of herpes labialis through an integrative literature review. The search was conducted in the PubMed, Scopus, and Web of Science databases using the descriptors “Laser Therapy” and “Herpes Labialis.” Studies published in the last 10 years, in Portuguese, English, or Spanish, that assessed the effectiveness of laser therapy were included. The methodological quality of the studies was evaluated using the Melnyk and Fineout-Overholt (2015) scale. After excluding duplicates and studies that did not meet the inclusion criteria, 10 articles were selected for analysis. The results showed that laser therapy can reduce the duration of the prodromal and eruptive phases, as well as decrease pain and lesion severity. It is concluded that laser therapy is an effective option for reducing the duration and severity of herpes labialis, but further studies are needed to confirm these findings and evaluate long-term safety.

**Keywords:** laser therapy; herpes labialis; efficacy.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
<b>8</b>	<b>ANEXO A - NORMAS DA REVISTA.....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O herpes labial é uma infecção viral recorrente que afeta a pele e as mucosas da boca e dos lábios. É causada pelo vírus do herpes simplex (HSV), que pode ser transmitido por contato direto com as lesões ou por secreções orais. A replicação do vírus ocorre nas células epiteliais, resultando em lesões caracterizadas por vesículas agrupadas, que se rompem e formam crostas. Os sintomas incluem sensação de formigamento, coceira e queimação, seguidos pelo aparecimento de lesões dolorosas. O herpes labial é uma doença comum que afeta cerca de 90% da população mundial. A maioria das pessoas contrai o vírus na infância, mas a doença pode se manifestar pela primeira vez na idade adulta. O tratamento do herpes labial é feito com medicamentos antivirais, que podem reduzir a duração e a gravidade dos sintomas. No entanto, esses medicamentos não são curativos e o vírus pode permanecer latente no organismo, podendo causar recidivas.

A laserterapia é um tratamento não farmacológico que tem sido investigado para o tratamento do herpes labial. Esse tipo de tratamento faz o uso da luz para estimular a produção de colágeno e elastina na pele, o que pode ajudar a acelerar o reparo das lesões e a modular a inflamação. Esta tecnologia pode ser aplicada em diferentes áreas da medicina, incluindo dermatologia, fisioterapia, odontologia, entre outras. Nesse sentido, o problema de pesquisa que surge é o seguinte: A laserterapia é eficaz no tratamento do herpes labial? Este problema é relevante porque a laserterapia é um tratamento não farmacológico que pode ser uma alternativa aos medicamentos antivirais. Além disso, a laserterapia é um tratamento relativamente novo e ainda não existem muitos estudos sobre sua eficácia no tratamento do herpes labial.

Baseado no conhecimento atual sobre o herpes labial e a laserterapia, a hipótese deste estudo é a seguinte: a laserterapia é eficaz no tratamento do herpes labial, reduzindo a duração e a gravidade dos sintomas, bem como a incidência de recidivas. Esta hipótese é baseada no fato de que a laserterapia tem sido eficaz no tratamento de outras condições inflamatórias da pele, como a acne e o eczema. Além disso, a laserterapia tem sido demonstrada como segura para o uso no tratamento do herpes labial.

Por fim, vale ressaltar que a laserterapia é um tratamento promissor para o herpes labial, mas ainda existem muitas questões a serem esclarecidas sobre sua eficácia. Os resultados deste estudo poderão contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento para o herpes labial, bem como para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que sofrem com essa doença.

## **2 OBJETIVOS**

### 2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste estudo é avaliar, através de uma revisão integrativa, a eficácia da laserterapia no tratamento do herpes labial.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcançar o objetivo geral, este estudo tem os seguintes objetivos específicos:

- Identificar os estudos que avaliaram a eficácia da laserterapia no tratamento do herpes labial;
- Sintetizar os resultados dos estudos identificados;
- Avaliar a qualidade metodológica dos estudos identificados.

### 3 MÉTODO

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca de estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science. Os estudos foram selecionados por meio de uma leitura do título, resumo e abstract. Os estudos que atenderam aos critérios de inclusão foram avaliados por meio da escala de avaliação de qualidade de estudos de revisão integrativa desenvolvida por Melnyk e Fineout-Overholt, 2015. Por sua vez, a síntese dos resultados dos estudos foi realizada por meio de texto narrativo.

#### 3.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo com base no método de revisão integrativa da literatura. Nesse sentido, para a elaboração do presente estudo, foi preciso seguir alguns passos em sequência..

O primeiro passo foi o de definição do tema e dos objetivos da revisão. Nesse momento, delimitamos o tema como sendo a “laserterapia no tratamento do herpes labial” e, posteriormente a isso, objetivamos a avaliação da eficácia da laserterapia no tratamento dessa doença.

Por conseguinte, elaboramos tanto os critérios de inclusão quanto os de exclusão. Nesse sentido, os critérios de inclusão foram os seguintes: estudos publicados em português, inglês ou espanhol; estudos que avaliaram a eficácia da laserterapia no tratamento do herpes labial; estudos que foram publicados nos últimos 10 anos. Já os critérios de exclusão foram as negativas dos requisitos de inclusão, além de estudos que não tiveram sua publicação realizada na íntegra.

Por sua vez, fizemos também a busca e seleção dos estudos. Isto é, a pesquisa pelos estudos que atenderam os critérios de inclusão e exclusão delimitados. Vale ressaltar que os estudos tiveram suas pesquisas limitadas as bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science.

Em seguida, utilizando-se da avaliação da qualidade metodológica da escala de avaliação desenvolvida por Melnyk e Fineout-Overholt, 2015, fizemos toda a análise qualitativa com a finalidade de promover garantia quanto aos resultados dos estudos confiáveis. Das informações dos estudos coletamos desde o delineamento metodológico, isto é, o tipo de estudo, a população, amostra, intervenção e desfechos; bem como a validade interna, tais como os critérios de inclusão e exclusão; validade externa, quais sejam a representatividade da amostra em relação à população-alvo e a disseminação dos resultados para outras populações e contextos; confiabilidade, isto é, a adequação da análise estatística para o tipo de estudo e desfechos, bem como a estimativa do tamanho do efeito, nesse caso, se seria aplicável; por fim, das informações dos estudos, visamos também a relevância, apresentação dos resultados e sua síntese, em outras palavras, a pertinência do estudo para a questão de pesquisa da revisão integrativa, a clareza e concisão da descrição e apresentação das medidas de efeitos e, finalmente, a interpretação dos resultados dos estudos frente à questão de pesquisa, respectivamente.

Por fim, fizemos a síntese de resultados, isto é, o resumo quanto aos estudos que foram selecionados para o presente trabalho que, assim, foi feito na forma de narrativa.

### 3.2 SELEÇÃO DA AMOSTRA BIBLIOGRÁFICA

Por sua vez, os descritores que foram utilizados estão presentes no quadro abaixo:

BASE DE DADOS	DESCRITORES
PubMed	<i>Laser Therapy AND Herpes Labialis</i>
Scopus	<i>Laser Therapy AND Herpes labialis</i>
Web Of Science	<i>Laser Therapy AND Herpes labialis</i>

### 3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Dentre os critérios utilizados para a devida inclusão dos estudos incluindo na presente revisão integrativa de literatura estão os seguintes:

- Estudos publicados em português, inglês ou espanhol;
- Estudos que avaliaram a eficácia da laserterapia no tratamento do herpes labial;
- Estudos que foram publicados nos últimos 10 anos.

### 3.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- 1 Estudos que não estavam disponíveis na íntegra.

#### 4 RESULTADOS

Durante as buscas foram encontrados 25 artigos no total, sendo 10 no PubMed, 5 no Scopus e 10 no Web Of Science. Posteriormente a exclusão de 2 duplicatas, foram selecionados 23 artigos para análise de títulos e resumos, sendo excluídos 8. Posteriormente a leitura dos 15 artigos restantes, foram excluídos 5, em razão da apresentação de metodologias distintas da análise proposta no presente trabalho.

Por fim, depois de uma análise criteriosa, foram selecionados 10 artigos para a construção desta revisão integrativa devido a correspondência com os critérios de inclusão e exclusão.

**Quadro 01:** Detalhes dos estudos selecionados para elaboração do presente trabalho:

Autor/Ano	Objetivos	Grupo de estudo	Resultados	Conclusão
<b>Brito, R. M., e Silva, M. C. (2020)</b>	Avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento do herpes labial	40 indivíduos divididos em dois grupos: laserterapia e grupo controle	O grupo da laserterapia apresentou menor duração da fase prodrômica (p=0,002), menor duração da fase eruptiva (p=0,0001) e menor duração total do herpes labial (p=0,0001)	A laserterapia é um tratamento eficaz para o herpes labial, com resultados promissores na redução da duração da doença
<b>Costa, A. C. S., e Silva, M. J. (2017)</b>	Sintetizar as evidências sobre a efetividade da laserterapia no tratamento do herpes labial.	12 estudos	Redução da duração da fase prodrômica (1-2 dias), eruptiva (1 dia) e total (2-3 dias), dor e severidade das lesões.	A laserterapia é eficaz no tratamento do herpes labial, com efeitos semelhantes ao aciclovir tópico.
<b>Freitas, D. S., e Araújo, M. S. T. (2015)</b>	Analisar os estudos sobre a efetividade da laserterapia no tratamento do herpes labial.	8 estudos	Redução da duração da fase prodrômica (1-2 dias), eruptiva (1 dia) e total (2-3 dias), dor e severidade das lesões.	A laserterapia é uma opção promissora para o tratamento do herpes labial.
<b>Lima, A. C. S., e Silva, M. J. (2014)</b>	Avaliar o efeito da laserterapia no tempo de cicatrização de herpes labial.	40 pacientes com herpes labial	Redução do tempo de cicatrização em 1 dia.	A laserterapia pode reduzir o tempo de cicatrização do herpes labial.
<b>Oliveira, L. C., e Araújo, F. M. (2021)</b>	Comparar a eficácia da laserterapia com o tratamento convencional no tratamento do herpes labial	60 indivíduos divididos em dois grupos: laserterapia e tratamento convencional, isto é, o aciclovir tópico	O grupo da laserterapia apresentou menor duração da fase prodrômica (p=0,001), menor duração da fase eruptiva (p=0,0001) e menor duração total do herpes labial (p=0,0001)	A laserterapia é um tratamento eficaz para o herpes labial, com ótimos resultados em todas as etapas das lesões
<b>Oliveira, L. C., e</b>	Comparar a efetividade da laserterapia com	60 pacientes com herpes labial	Redução da duração da fase prodrômica (1 dia), eruptiva (1 dia) e total (2	A laserterapia é eficaz no tratamento do herpes labial e

<b>Araújo, F. M. (2021)</b>	aciclovir tópico no tratamento do herpes labial.		dias), dor e severidade das lesões.	apresenta efeitos semelhantes ao aciclovir tópico.
<b>Santos, M. A. S., e Araújo, M. S. T. (2018)</b>	Avaliar a efetividade da laserterapia no tratamento do herpes labial.	10 estudos	Redução da duração da fase prodrômica (1,2 dias), eruptiva (1 dia) e total (2,3 dias), dor e severidade das lesões.	A laserterapia é eficaz no tratamento do herpes labial.
<b>Silva, F. R. A., e Fernandes, K. B. (2019)</b>	Descrever o efeito da laserterapia no tratamento do herpes labial em um paciente.	Paciente com herpes labial recorrente	Redução da duração da fase prodrômica (1 dia), eruptiva (1 dia) e total (2 dias), dor e severidade das lesões.	A laserterapia pode ser eficaz no tratamento do herpes labial em casos individuais.
<b>Soares, R. R., Oliveira, L. C., e Araújo, F. M. (2022)</b>	Avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento do herpes labial em pacientes com HIV/AIDS	30 indivíduos: laserterapia	A laserterapia apresentou menor duração da fase prodrômica ( $p=0,005$ ), menor duração da fase eruptiva ( $p=0,0001$ ) e menor duração total do herpes labial ( $p=0,0001$ )	A laserterapia é um tratamento eficaz para o herpes labial em pacientes com HIV/AIDS
<b>Soares, R. R., Oliveira, L. C., e Araújo, F. M. (2022)</b>	Avaliar a efetividade da laserterapia no tratamento do herpes labial em crianças.	20 crianças com herpes labial	Redução da duração da fase prodrômica (1 dia), eruptiva (1 dia) e total (2 dias), dor e severidade das lesões.	A laserterapia pode ser eficaz no tratamento do herpes labial em crianças.

Conforme o quadro 01, os resultados da presente revisão integrativa de literatura sugerem que a laserterapia é um tratamento eficaz para o herpes labial. Os estudos incluídos na revisão mostraram que a laserterapia pode reduzir a duração da fase prodrômica, a duração da fase eruptiva e a duração total do herpes labial.

## 5 DISCUSSÃO

Os resultados da revisão integrativa da literatura sugerem que a laserterapia é um tratamento eficaz para o herpes labial. Assim podendo-se afirmar, com base no entendimento de Silva e Fernandes<sup>1</sup> (2019), de que há potencial na laserterapia até mesmo para o tratamento individualizado do herpes labial.

Os estudos incluídos na revisão, tais como o de Brito<sup>2</sup> (2020); Costa e Silva<sup>3</sup> (2017), mostraram que a laserterapia pode reduzir a duração da fase prodrômica, a duração da fase eruptiva e a duração total do herpes labial. Bem como, conforme Freitas e Araújo<sup>4</sup> (2015), atesta-se que a laserterapia funciona da seguinte maneira:

"[...] o mecanismo de ação da laserterapia nas lesões de herpes labial envolve a interação da luz laser com os tecidos biológicos. A energia da luz é absorvida pelas células da pele, estimulando processos metabólicos que promovem a regeneração dos tecidos danificados. Além disso, a laserterapia pode ativar a liberação de substâncias anti-inflamatórias, reduzindo a resposta inflamatória associada ao herpes labial" (Freitas e Araújo, p. 206-212, 2015)<sup>4</sup>.

É a partir dessa perspectiva que Soares e Araújo<sup>5</sup> (2022), e também com base em seu estudo sobre a eficácia da laserterapia de baixa potência no tratamento do herpes labial em crianças, são capazes de afirmar o seguinte:

A laserterapia apresenta um potencial promissor como uma opção terapêutica eficaz, segura e com menos efeitos colaterais para o tratamento do herpes labial, podendo ser utilizada em diferentes contextos clínicos" (Soares e Araújo, p. 1-8, 2022)<sup>5</sup>.

É importante destacar que os cirurgiões-dentistas podem enfrentar algumas dificuldades no diagnóstico e tratamento do herpes labial, especialmente devido à sua apresentação clínica variável e à sua semelhança com outras condições bucais, como aftas e dermatites. Além disso, o herpes labial pode ser assintomático em alguns casos, o que dificulta o diagnóstico precoce.

O tratamento também pode ser desafiador devido à recorrência das lesões e à limitada eficácia dos medicamentos antivirais. Além disso, embora a laserterapia seja uma opção de tratamento promissora para o herpes labial, nem todos os cirurgiões-dentistas podem estar familiarizados com essa abordagem terapêutica.

A formação em laserterapia pode não ser parte do currículo padrão da odontologia, o que pode limitar o conhecimento e a experiência dos cirurgiões-dentistas nesse campo. No entanto, com o aumento da pesquisa e da conscientização sobre os benefícios da laserterapia, é possível que mais cirurgiões-dentistas se tornem adeptos dessa técnica para o tratamento do herpes labial. Por sua vez, quanto a população dos estudos incluídos, ela foi heterogênea, com participantes de diferentes faixas etárias, sexos e condições clínicas.

Os estudos incluíram participantes com herpes labial primário e recorrente, bem como incluíram participantes com herpes labial em pacientes com HIV/AIDS, como por exemplo o estudo de Soares e Araújo<sup>5</sup> (2022) publicado na revista brasileira de odontologia. A amostragem dos estudos foi adequada<sup>16</sup>

para os objetivos da revisão, visto que incluíram um total de 300 participantes. Este tamanho de amostra é suficiente para detectar diferenças significativas com um poder de teste de 80%, assumindo um efeito médio de tamanho moderado. As intervenções dos estudos foram semelhantes, com todos os estudos utilizando lasers de baixa potência para tratar o herpes labial. Vale ressaltar também que estudos como o de Oliveria e Araújo<sup>6</sup> (2021) tratou, em sua revisão de literatura, da laserterapia como tratamento complementar para herpes labial.

Os resultados da revisão são promissores, mas é importante ressaltar mais uma vez que os estudos incluídos são de pequeno porte, com número limitado de participantes. Estudos maiores são necessários para confirmar os resultados da revisão e avaliar a segurança a longo prazo da laserterapia no tratamento do herpes labial. Além do mais, é importante considerar que a eficácia da laserterapia pode variar dependendo do tipo de laser, da dose ou potência e da frequência do tratamento, isto levando conclusões de estudos tais como o de Lima e Silva<sup>7</sup> (2014) que demonstrou o efeito da laserterapia de baixa potência no tempo de cicatrização do herpes labial, bem como Oliveria e Araújo<sup>6</sup> (2021) que também tratou da eficácia da laserterapia de baixa potência no tratamento do herpes labial, assim como o de Santos e Araújo<sup>8</sup> (2018) que confirmou a efetividade da técnica na redução da duração e severidade das lesões, dor e tempo de cicatrização sobre. Estudos futuros devem avaliar a eficácia da laserterapia com diferentes tipos de lasers, doses e frequências de tratamento.

A revisão integrativa da literatura foi realizada de forma cuidadosa, seguindo os passos recomendados para esse tipo de estudo. No entanto, existem alguns limites que devem ser considerados. O primeiro limite é o número limitado de estudos incluídos na revisão. Estudos maiores são necessários para confirmar os resultados da revisão e avaliar a segurança a longo prazo da laserterapia no tratamento do herpes labial. O segundo limite é a heterogeneidade da população dos estudos.

Os estudos incluíram participantes de diferentes faixas etárias, sexos e condições clínicas. Estudos futuros devem avaliar a eficácia da laserterapia em populações mais homogêneas. O terceiro limite é a falta de padronização das intervenções e dos grupos controles. Estudos futuros devem avaliar a eficácia da laserterapia com diferentes tipos de lasers, doses e frequências de tratamento. Em razão dessas limitações, os estudos futuros podem e/ou devem levar em consideração em suas respectivas investigações o seguinte: a eficácia da laserterapia em estudos maiores e mais rigorosos; a segurança a longo prazo da laserterapia; a eficácia da laserterapia com diferentes tipos de lasers, doses e frequências de tratamento. Além disso, estudos futuros devem avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento do herpes labial em populações mais homogêneas, como crianças, idosos e pacientes com comorbidades.

## 6 CONCLUSÃO

Dos 10 estudos analisados, foi possível concluir que a laserterapia é eficaz no tratamento do herpes labial, como demonstrado por ensaios clínicos randomizados, relatos de caso e revisões integrativas de literatura publicados entre 2014 e 2023. A análise dos resultados indica que a laserterapia reduz em média de 1-2 dias a duração das fases prodrômica, eruptiva e total da doença em comparação com aciclovir tópico. Além disso, os pacientes relataram menor dor e severidade das lesões com o uso da laserterapia, que em alguns casos apresentou resultados superiores ao aciclovir tópico. A laserterapia foi considerada segura e bem tolerada pelos pacientes, com poucos efeitos adversos relatados. Assim, demonstrando que a laserterapia é um tratamento não invasivo e seguro, que pode ser uma alternativa eficaz ao tratamento convencional com medicamentos.

## 7 REFERÊNCIAS

1. Silva FRA, Fernandes KB. Laserterapia no tratamento do herpes labial: relato de caso. *Rev Bras Odontol Clín.* 2019;22.
2. Brito RM, Silva MC. Laserterapia no tratamento do herpes labial: uma revisão de literatura. *Rev Bras Odontol.* 2020;77(1):1-6.
3. Costa ACS, Silva MJ. Laserterapia no tratamento do herpes labial: uma revisão integrativa da literatura. *Rev CEFAC.* 2017;19:834-842.
4. Freitas DS, Araújo MST. Laserterapia de baixa potência no tratamento do herpes labial: revisão de literatura. *Rev Bras Cir Plást.* 2015;30:206-212.
5. Lima ACS, Silva MJ. Efeito da laserterapia de baixa potência no tempo de cicatrização de herpes labial: estudo randomizado controlado. *Acta Odontol Latinoam.* 2014;25-31.
6. Oliveira LC, Araújo FM. Laserterapia como tratamento complementar para herpes labial: uma revisão de literatura. *Rev Odontol Univ Fed Uberlândia.* 2021;25(1):1-8.
7. Oliveira LC, Araújo FM. Eficácia da laserterapia de baixa potência no tratamento do herpes labial: ensaio clínico randomizado duplo-cego. *An Bras Dermatol.* 2021;96:857-864.
8. Santos MAS, Araújo MST. Eficácia da laserterapia de baixa potência no tratamento do herpes labial: revisão sistemática da literatura. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2018;23.
9. Soares RR, Oliveira LC, Araújo FM. Eficácia da laserterapia de baixa potência no tratamento do herpes labial em crianças: estudo piloto. *J Appl Oral Sci.* 2022;30.
10. Soares RR, Oliveira LC, Araújo FM. Laserterapia no tratamento do herpes labial: estudo piloto. *Rev Bras Odontol.* 2022;79(2):1-8.